

Ata da décima terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pontalina Goiás, aos 19 (dezenove) dias do mês de abril do ano de 2017, às 19:00horas, em sua sede, situada na Praça Justo Magalhães, sob a presidência a Sra. Joana D'Arc de Godoi, que foi secretariada pelos edis: Wemerson Werler Vieira, 1º Secretário, e Lauro Fernandes Correia, 2º Secretário. Composta a mesa a Sra. Presidente declarou aberta a presente sessão, verificando a presença dos edis: Adalberto da Silva e Souza, Edmar Ferreira do Carmo, Joaquim Fernandes dos Santos, José Eurípedes Alves, Noedson Santiago da Silva, Renato Cassimiro de Alineida e Ronilto de Oliveira. Verificando o "Quorum" legal, a Sra. Presidente pediu ao vereador Wemerson que realizasse a oração. Deu início a presente sessão, fez a abertura do expediente, a Sra. Presidente pediu ao 1º Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, após lida foi colocada em discussão, sendo aprovada. No momento da presidência, informou que irá comemorar o dia das mães homenageando-as em uma sessão solene, pede para cada edil convidar uma mãe que tenha exercido importante representatividade em nossa cidade para assim representar a todas as mães. Ficou acordado entre eles que será realizada no dia 12 de maio. Diz ainda que na sessão anterior foi aprovado o Projeto de Comissão de Ética, e na presente sessão seria votado os membros da comissão, mas por pedido do edil José Eurípedes ela foi adiada para a próxima sessão, após discussão entre os demais vereadores que concordaram com o adiamento. Após, deu início a Ordem do Dia, determinou ao 1º Secretário que fizesse a leitura do Projeto de Lei nº. 012/2017, de autoria do Poder Executivo que "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício Financeiro de 2018 e dá outras providências." Foi distribuído as comissões competentes.

Após foi feita a leitura dos Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final, Finanças, Orçamento e Economia sobre o Projeto de Resolução nº. 004/2017 de autoria do vereador Wemerson o qual “Institui o Diploma Dona Florípes Maria do Carmo aos artistas e escritores de Pontalina e dá outras providências.” Foram colocados em discussão, votação, sendo aprovados. A seguir foi feita a leitura do Requerimento nº. 004/2017 de autoria do vereador Ronilto, o qual requer “O envio de ofício ao Comandante de Policiamento Rodoviário, solicitando-lhe que veja as possibilidades cabíveis em estar remanejando o esquema do policiamento na GO-40 em nossa cidade onde interliga o perímetro urbano do Setor do Conjunto dos Pontais (COHAB).” Foi colocado em discussão, Ronilto discute esclarecendo que este requerimento não é uma afronta aos comandos que fiscalizam as GOS, mas que em conversas com o comando local e a população, teve reclamações. A fiscalização estadual está agindo em perímetro urbano, e está prejudicando a população que age corretamente, mas as vezes em uma saída rápida esquece algum item e acaba sendo punido. Pede que a fiscalização seja feita em local mais afastado, não pede desrespeito as leis, mas coerência. Noedson discute, manifesta-se quanto ao requerimento. Entende e respeita a posição de Ronilto, mas por falta de conhecimento das normas e critérios usados na fiscalização da polícia, não irá emitir sua opinião pois não tem esta ainda formada devido a este desconhecimento. Declara então Sra. Presidente que se abstém de votar a este requerimento. Ato contínuo, foi feita a leitura da Indicação nº. 062/2017 de autoria do edil Lauro que requer ao Sr. Prefeito “Que faça dois quebra-molas nas duas pistas da Av. Onofre de Andrade, sendo em frente à Floricultura da Eliane Noivas e o outro próximo a

Igreja Adventista, mas na pista contrária." Foi colocado em discussão, Lauro discute, diz que esta indicação foi feita por pedido da população desta localidade, que os motoristas trafegam em alta velocidade, sendo este necessário para evitar problemas mais graves. Wemerson diz que é uma indicação importante, foi colocado uma outra vez, mas os próprios moradores retiraram, é necessário mas deve fiscalizar a população . Lauro diz que não é a população, mas uma única pessoa que ali reside geralmente faz isso, mas não é a vontade da maioria. Foi colocado em votação, sendo aprovado. Em seguida, foi feita a leitura da indicação nº. 063/2017 de autoria da vereadora Joana, solicitando ao Sr. Prefeito que coloque "Tachão borrachudo e que retoque a pintura das faixas de sinalização da Av. Rui Barbosa com a Rua Minas Gerais próxima ao Colégio Santa Rita de Cássia, pois neste local tem grande fluxo de estudantes." Foi colocado em discussão, votação, sendo aprovado. Não havendo mais matérias a serem tratadas, a Sra. Presidente deixou a palavra franca para aos vereadores que quisessem fazer uso. O vereador Ronilto faz uso da palavra, para fazer agradecimentos e esclarecer ao edil Noedson que ficou surpreso mas contente com a sua postura em relação ao seu requerimento. Diz que o respeita bastante e admite que como vereadores devem possuir essa postura firme e questionadora, se posicionando sempre. Pede também que leve ao Prefeito os seus agradecimentos em nome da população da COHAB, pois seus requerimentos nesta localidade foram atendidos. Agradece a presença de todos e diz sobre a importância da população comparecer as sessões. Após, o edil Noedson faz uso da palavra, cumprimenta a todos e inicia sua fala dizendo que exercerá seu direito de resposta o qual não obteve na última sessão, apesar do

Regimento Interno da Casa concedê-los tal prerrogativa. Faz portanto, alguns esclarecimentos. Retrata que foi acusado pela Sra. Presidente equivocadamente e que para impedi-lo de se defender encerrou a sessão de maneira anti-democrática, com abuso de autoridade e cerceamento de defesa, agindo mais uma vez de maneira contrária ao Regimento da Câmara. Diz desaprovar este tipo de conduta e a interpreta como uma maneira de se vitimizar e inverter a situação. Fala que a Sra. Presidente relatou que ele a ofendeu por 3 vezes, sendo a primeira através em redes sociais ao manifestar-se contra a parceria feita entre a Câmara e a Prefeitura para a realização do Carnaval, relata que foi bombardeado pelos familiares da Presidente e que reagiu em altura as respostas que recebia. Diz que seu comentário foi genérico, não de maneira específica, sem direcionamento específico a Câmara, Prefeitura ou a Presidente. Quanto a Assessoria, conta que no momento em que foi discutido essa questão todos entenderam claramente o que ele quis dizer, respeita e admira a todos os servidores desta Casa. Confessa acreditar que o fato determinante para a reação da Sra. Presidente foi a sua solicitação junto a Secretaria dos balancetes referentes aos meses anteriores, o qual segundo a Presidente está contido no Portal da Transparência, porém até então não conseguiu encontrar, não sabe se por falta de habilidades para manuseá-lo ou se ainda não está contido os dados. Diz ainda que é direito e dever de todos os vereadores acesso a estas informações e acredita que não exigiu nada além de sua alçada. Confessa que não possuía o intuito de trazer essa discussão ao plenário, mas porém ficou bastante surpreso ao analisar os valores e métodos utilizados nas licitações e contratos. Levando em consideração a crise financeira enfrentada por nosso país, os índices de honorários de assessoria

jurídica e contábil a seu ver é desproporcional a nossa realidade. Que em legislaturas anteriores os parâmetros utilizados para estes contratos eram os subsídios dos vereadores. Em 2001, quando foi vereador, o assessor jurídico recebia o mesmo valor que os edis na época, o contador cerca de 50% a menos. Que em comparação a legislatura passada, os contratos subiram, o que considera inadequado para o momento. Afirma que não solicitou essas informações para tumultuar, mas exercendo seu direito e dever de vereador e como legislador. Relata que se sente extremamente honrado em participar desta legislatura presidida pela Sra. Presidente, que é bastante competente e dedicada. Desculpa-se, mas diz que não podia deixar de dar a sua resposta. Posteriormente, a Sra. Presidente pede ao Vice-Presidente, Edmar, para assumir seu lugar e usa a tribuna. Diz ao edil Noedson que encerrou a sessão pois todos já haviam usado a palavra. Confessa que se existe algo que a desagrada é ser vítima, que ele a está julgando de maneira equivocada. Conta ainda que a primeira ofensa nas redes sociais foi feita diretamente a ela, pois foi na sua página pessoal no facebook. Mas afirma que não gosta de remoer fatos que já passou, e que se fosse remeter ao passado também irá falar muita coisa, inclusive que quando o edil Noedson ocupava o cargo de Secretário da Saúde realizava pagamentos com valores superiores ao que se pagaria hoje. Diz que os contratos de assessoria jurídica e contábil estão dentro da legalidade, que foram feitos baseados as Câmaras vizinhas e com valores equiparados a elas. Conta ainda que o dinheiro da Câmara nunca foi tão bem utilizado, afirma que o dinheiro da Câmara é da Câmara, e não destinado a outros fins. Quanto a discussão sobre a assessoria, o edil não deve ter sido claro quando mencionou que a Casa estava

mal assessorada, foi entendido que ele estava generalizando, que ele deveria ter sido mais específico. Noedson explica que no momento desta discussão tratava-se apenas de um assessor jurídico específico. A Sra. Presidente rebate, dizendo que ele foi bastante claro ao generalizar, mas concluem que ele se expressou mal. Termina dizendo que repudia este tipo de discussão na tribuna. Logo após, Renato faz uso da palavra, sugerindo inicialmente que o tempo para usar a tribuna seja estendido pois confessa ser insuficiente, os vereadores concordam e a partir de então o tempo de fala não deverá exceder a 15 minutos. Convida a população e demais colegas para prestigiarem o time do CAP em um jogo que irá realizar-se no domingo. Onde também será reinaugurado o estádio após a reforma. Afirma ainda que será aproveitado a oportunidade e novamente recolherão alimentos para contribuir com as famílias carentes de nosso município. Pede o apoio de todos para continuarem incentivando a prática esportiva e ainda comenta sobre a reforma que será realizada no ginásio. Conta que será feita em parceria com a Prefeitura e comércio, uma parceira público-privada. A seguir, o edil Wemerson fez uso da palavra, diz que sua fala será direcionada aos vereadores. Esclarece inicialmente que a Mesa Diretora dessa Casa é composta pela Vereadora Joana, Presidente, Vereador Lauro, 2º Secretário, e por ele, 1º Secretário, e que todos os projetos que vão ser colocados em pauta devem ser inicialmente analisados por eles. Mas adverte que isso não está acontecendo. Diz que é uma questão séria, pois muitas vezes projetos inconstitucionais estão sendo distribuídos, e é dever da Mesa Diretora impedir isto. Diz que ocupa um cargo de relevante importância, mas não está o executando da maneira correta, o que o desagrada. Confessa não estar satisfeito e se a situação não

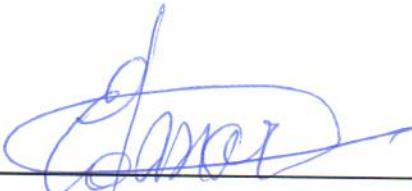
mudar irá se afastar do cargo no próximo semestre, pois é acostumado a desempenhar seu trabalho corretamente e diz não estar disposto a tumultuar. A Sra. Presidente usa a palavra e sugere que os membros da Mesa discutam sobre essa questão que julga realmente ser importante essa análise, mas afirma que sempre analisa todos os projetos antes de serem inseridos em pauta. O vereador Wemerson adverte que até o momento nenhum foi analisado pela Mesa e acredita que a assessoria jurídica deva fazer isso em conjunto com eles. Outra questão que o preocupa é sobre as distribuições dos projetos à Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. Diz que é outra situação a qual julga ser complicada, pois ocupa nesta o cargo de Presidente, e muitas vezes os projetos são legais, porém imorais. Fatos estes que pesam bastante aos cargos que ocupam e o desagrada, porque está sendo criticado e questionado ao discutir. Conta também, que ouviu a entrevista da Secretaria da Educação na Rádio Fênix a qual contou que será necessário demitir funcionários para fechar o índice de folha, o que confirma aquilo que vem sendo falado por ele. Pede ao Líder do Prefeito que procure esclarecimentos sobre as finanças da Prefeitura. Comemora o dia do Índio e retrata a importância desta data, que deve ser relembrada nas escolas demonstrando a cultura e a história do país a qual se iniciou por eles. Após a Sra. Presidente convida os membros da Mesa para discutirem e analisarem previamente os projetos, e reafirma sempre verifica-los antes das sessões, mas que o edil Wemerson quase não vem comparecendo à Câmara, o que dificulta essa análise. O vereador diz não comparecer como fazia anteriormente por sentir estar incomodando. Sabe que é seu direito e dever, mas optou por esta conduta. Entretanto, afirma que quando marcarem comparecerá,

pois trabalha em prol da população. Nenhum edil desejou usar a palavra, a Sra. Presidente declarou encerrada a presente sessão, determinando ao 1º Secretário que lavrasse esta, que após lida, discutida e achada conforme seguirá assinada pelas autoridades competentes.





JOANA D'ARC DE GODOI
PRESIDENTE



EDMAR FERREIRA DO CARMO
VICE-PRESIDENTE



WEMERSON WERLER VIEIRA
1º SECRETÁRIO

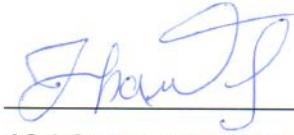


LAURO FERNANDES CORREIA
2º SECRETÁRIO



ADALBERTO DA SILVA E SOUZA
VEREADOR




JOAQUIM FERNANDES DOS SANTOS
VEREADOR


JOSÉ EURÍPEDES ALVES
VEREADOR


JURANDIR REZENDE MACHADO
VEREADOR


NOEDSON SANTIAGO DA SILVA
VEREADOR


RENATO CASSIMIRO DE ALMEIDA
VEREADOR


RONILTO DE OLIVEIRA
VEREADOR

